



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

RELATÓRIO Nº 01/2017 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao quarto trimestre de 2016.

Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao quarto trimestre de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 14,07% de Ativo Circulante, 85,93,% de Ativo Não Circulante e 2,75% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 97,25%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	365.876.508,37	PASSIVO	365.876.508,37
Ativo Circulante	51.471.308,31	Passivo Circulante	10.043.564,34
Ativo Não Circulante	314.405.200,06	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	355.832.944,03

2. O Ativo Circulante evoluiu 33,59% em comparação com o quarto trimestre de 2015, e houve um aumento de 5,13% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	4º trimestre /15	4º trimestre /16	Diferença	%
Ativo Circulante	38.529.581,95	51.471.308,31	12.941.726,36	33,59%
Disponibilidades	16.526.862,73	17.375.475,73	848.613,00	5,13%

3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 9,35% em função de aumento da Dívida Ativa Tributária do grupo Créditos a Longo Prazo, cujo aumento do citado grupo foi de R\$ 31.187.285,26, o que corresponde a um aumento de 15,75%.

Também houve aumento no grupo “Bens Imóveis” (0,78%) e “Bens Móveis” (7,84%), essas variações ocorreram devido à reavaliação de ativos que ocorreu no Conselho no final do exercício de 2015.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

ATIVO EM	4º trimestre /15	4º trimestre /16	Diferença	%
Ativo Não Circulante	287.530.027,77	314.405.200,06	26.875.172,29	9,35%
Créditos a Longo Prazo	198.037.688,85	229.224.974,11	31.187.285,26	15,75%
Bens Móveis	2.856.963,17	3.080.894,24	223.931,07	7,84%
Bens Imóveis	85.652.301,03	86.316.745,48	664.444,45	0,78%
Softwares	983.074,72	983.074,72	0,00	0,00%

4. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 12,01%, em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	4º trimestre /15	4º trimestre /16	Diferença	%
Patrimônio Líquido	317.677.897,08	355.832.944,03	38.155.046,95	12,01%

5. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 12.706.646,56, o que corresponde a um aumento de 70,14% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	4º trimestre /15	4º trimestre /16
ATIVO FINANCEIRO	17.654.360,98	18.093.164,70
PASSIVO FINANCEIRO	10.186.079,81	5.386.518,14
Superávit Financeiro	7.468.281,17	12.706.646,56

6. Analisando a liquidez deste Conselho e a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altos índices de liquidez, o que representa que o Coren-SP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	5,124804956	Maior que 1
Imediata	1,730010895	Maior que 1
Geral	27,94787517	Maior que 1



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

7. Analisando o endividamento total do COREN-SP, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 2,75%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,02823.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	10.043.564,34	Passivo Exigível	10.043.564,34
Ativo Total	365.876.508,37	Patrimônio Líquido	355.832.944,03
Endividamento Total	2,75%	Grau de Endividamento	0,02823

Indicador

Desejável<1

BALANÇO FINANCEIRO

8. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 17.301.987,36 após o encerramento do quarto trimestre o saldo que passa para o ano seguinte é de R\$ 18.320.530,48, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.018.543,12.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	112.692.940,09	ORÇAMENTÁRIA	111.422.161,13
CORRENTE	112.592.435,92	CORRENTE	110.795.229,19
CAPITAL	100.504,17	CAPITAL	626.931,94
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	45.600.187,83	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	45.852.423,67
Saldo Exerc Anterior	17.301.987,36	Saldo Exerc Seguinte	18.320.530,48
Resultado Financeiro	1.018.543,12		



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 6,05% acima do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2016 superou em 11,16% o exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	115.196.389,00	122.163.577,68	6.967.188,68	6,05%
Arrecadação	2º semestre /15	2º semestre /16	Diferença	%
Receita Corrente	101.289.140,19	112.592.435,92	11.303.295,73	11,16%

10. No quarto trimestre de 2016, ocorreu superávit corrente de R\$ 1.799.460,25, déficit de capital de R\$ 528.681,29, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 1.270.778,96.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	122.163.577,68	112.592.435,92	-9.571.141,76	CORRENTES	118.689.400,09	110.792.975,67	7.896.424,42
CAPITAL	422.371,32	100.504,17	-321.867,15	CAPITAL	3.896.548,91	629.185,46	3.267.363,45
Déficit				Superávit		1.270.778,96	
TOTAL	122.585.949,00	112.692.940,09	-9.893.008,91	TOTAL	122.585.949,00	112.692.940,09	11.163.787,87

11. Da receita corrente prevista para o exercício de 2016, 92,17% foram arrecadados. No mesmo período do exercício anterior este montante foi de 87,93%. Portanto, considerando a meta alcançada no quarto trimestre de 2015, a arrecadação do período ficou 4,24% acima do previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação até 4º trimestre/16	%
2016	122.163.577,68	112.592.435,92	92,17%
2015	115.196.389,00	101.289.140,19	87,93%
		%	4,24%



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

12. Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 93,35% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 6,82% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução até 4º trimestre/16	%
2016	118.689.400,09	110.792.975,67	93,35%
2015	119.660.960,00	103.537.061,01	86,53%
		%	6,82%

13. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	79.358.190,71
Receitas de Serviços	12.800.234,71
Multas e Juros de Mora	7.471.607,36
Receita Dívida Ativa	9.993.023,50
Receita de Ônus de Sucumbência	125.833,44
Receitas não identificadas	94.828,61
Atualização monetária	2.847,68
BASE DE CÁLCULO ART. 10	109.846.566,01
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX25%)	27.461.641,50
TRANSFERENCIA REALIZADA COREN SP	27.568.310,19
DIFERENÇA	106.668,69



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

A diferença de R\$ 106.668,69, a qual está incluída no saldo de R\$ 27.568.310,19, corresponde ao valor a ser restituído pelo Cofen ao Coren-SP. Tal valor refere-se a 25% das restituições efetuadas aos profissionais de enfermagem no período de janeiro a dezembro de 2016, as quais, quando do recebimento da receita, foram repassadas ao Cofen 25% do valor e, quando da restituição ao profissional, foi devolvido 100%, portanto, cabe ao Cofen restituir esses 25% ao Coren-SP.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 50.889.355,23 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 41,66% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão Exercício 2016		
Receita Corrente Líquida	122.163.577,68	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	61.081.788,84	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	50.889.355,23	41,66%

15. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, se encontra abaixo do limite estipulado, correspondendo a 43,78% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (janeiro/2016 a dezembro/2016) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	112.592.435,92	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	56.296.217,96	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	49.290.651,49	43,78%

Informamos que o cálculo da despesa com pessoal foi revisto, com base nas instruções expedidas pela Controladoria Geral do Cofen no mês de outubro de 2016, que em suma, estabelece que os Conselhos devam respeitar a Resolução Cofen nº 340/2008, a qual foi aprovada pelo Plenário do Cofen em 2008, a qual estabelece em seu artigo 44 que será observado o limite de 50% de gastos com pessoal, conforme Constituição da



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

República Federativa do Brasil e Lei Complementar da União. O parágrafo 1º do mesmo artigo do normativo interno define a despesa total com pessoal como:

*§ 1º - Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies **remuneratórias**, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.*

Sendo que a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) define em seu art. 457 remuneração como:

Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. O § 1º - Integram o salário não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53). No entanto, segundo o § 2º - Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50% (cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado. (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).

Desta forma, foram consideradas apenas as despesas remuneratórias ao realizar o cálculo da despesa com pessoal, excluindo-se as despesas indenizatórias, tais como: auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio funeral, plano de saúde, etc.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 155.713.629,26, sendo composta por 89,26% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	155.713.629,26	100,00%
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	138.996.267,52	89,26%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	12.800.234,71	8,22%
Juros e Encargos de Mora	945.307,85	0,61%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.729.712,05	1,75%
Transferências Intra Governamentais	169.127,27	0,11%
Valorização e Ganhos com ativos	28.346,79	0,02%
Outras Variações	44.633,07	0,03%

Variações Patrimonial Diminutiva	117.025.495,21	100,00%
Pessoal e Encargos	54.965.811,21	46,97%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	28.862.590,23	24,66%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.618,61	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	27.568.310,19	23,56%
Desvalorização e Perdas de Ativos	2,43	0,00%
VPD Tributárias	70.176,05	0,06%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.556.986,49	4,75%

RESULTADO PATRIMONIAL	38.688.134,05
------------------------------	----------------------

17. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 38.688.134,05.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

CONCLUSÃO

18. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-SP apresentaram um pequeno aumento de 5,13% em comparação ao quarto trimestre de 2015 e o Passivo Financeiro diminuiu em 47,12%, resultando em um acréscimo de 70,14% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;
- b) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 92,17% do total previsto para o exercício;
- d) No quarto trimestre o índice de liquidez imediata foi de 1,73, houve uma queda desse índice em relação aos primeiros trimestres de 2016, que foram de 5,49, 3,78 e 2,91 respectivamente.
- e) Este Conselho Regional está abaixo dos limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 43,78% da receita corrente líquida;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 12,01% em relação ao exercício de 2015.

É o nosso relatório.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 2017.

Camila Souza e Silva
Coordenadora

Nivaldo Germano
Controlador Geral